

Igreja Batista Monte Horebe
Pastoral: 17-05-2020
Autora: Pastora Eunice Batista

INICIATIVAS QUE ABENÇOAM

O que move uma pessoa a ajudar a outra? A Bíblia nos traz alguns exemplos de ações exponenciais. *“E disse o rei: Não há ainda alguém da casa de Saul para que eu use com ele da benevolência de Deus?”* (2 Samuel 9:3a). Davi, tendo seu reinado já se estabelecido como rei de Israel, ao tomar conhecimento da existência de Mefibosete, manda trazê-lo e diz: *...“e te restituirei todas as terras de Saul, teu pai, e tu sempre comerás pão à minha mesa.”* v.7. Numa época em que o rei poderia mandar matar a descendência do seu antecessor, Davi age exatamente ao contrário e com prontidão se prontifica a honrar. Quando o rei faz a pergunta, ele não intencionava abençoar o filho de seu amigo Jônatas, mas qualquer descendente de Saul, que sempre lhe perseguiu.

Você já foi ajudado por alguém em algum momento da sua vida? *“Sucedeu também um dia que, indo Eliseu a Suném, havia ali uma mulher importante, a qual o reteve para comer pão; e sucedeu que todas as vezes que passava por ali entrava para comer pão. E ela disse a seu marido: Eis que tenho observado que este que sempre passa por nós é um santo homem de Deus. Façamos-lhe, pois, um pequeno quarto junto ao muro, e ali lhe ponhamos uma cama, uma mesa, uma cadeira e um candeeiro; e há de ser que, vindo ele a nós, para ali se recolherá. E sucedeu que um dia ele chegou ali, e recolheu-se àquele quarto, e se deitou.”* (2 Reis 4:8-11). O Profeta Eliseu nada pediu, mas esta importante mulher sunamita e seu esposo, cujos nomes nem são citados na Bíblia, viram a necessidade e se prontificaram a abençoar.

Você já ajudou alguém? Sua motivação foi pessoal ou espiritual? Raabe escondeu em Jericó os espias inimigos do seu povo e declara *“... porque o Senhor vosso Deus é Deus em cima nos céus e em baixo na terra.”* Josué 2:11b. Durante a construção do edifício de Educação Cristã e no corrente mutirão do novo templo, Deus tem levantado pessoas sensíveis à obra para contribuir. Novamente podemos citar Davi: *Disse o rei ao profeta Natã: Eis que eu moro em casa de cedro, e a arca de Deus mora dentro de cortinas.* (2 Samuel 7:2). Intermináveis outros exemplos bíblicos poderíamos elencar, mas vamos nos deter em buscar a intersecção da ação volitiva das pessoas acima.

Me desperta a atenção que Davi atribui seu ato a “benevolência de Deus”, ou seja, entende que seu gesto não poderia partir de nossa própria e inexistente bondade. Interessante ainda notar que a Sunamita “observando”, tirando o foco de sua horizontal condição social importante, levanta os olhos e vê os campos brancos para nosso agir. Raabe reconhece o privilégio de servir ao Deus verdadeiro usando o que tinha em mãos naquele momento, sua casa que ficava sobre os muros de Jericó.

Como você definiria estas iniciativas que abençoam: percebo nelas prontidão de espírito, visão do alto ao pensar global (essência) e agir local (existência), entender-se como instrumento de Deus, reconhecer que abençoamos, pois primeiro fomos abençoados por Deus como Davi reconhece perante Deus e perante o povo: *“Agora, pois, ó Deus nosso, graças te damos, e louvamos o nome da tua glória. Porque quem sou eu, e quem é o meu povo, para que pudéssemos oferecer voluntariamente coisas semelhantes? Porque tudo vem de ti, e do que é teu to damos. Porque somos estrangeiros diante de ti, e peregrinos como todos os nossos pais; como a sombra são os nossos dias sobre a terra, e sem ti não há esperança.”* 1 Crônicas 29:9-15. Amém. *_eunicebatistapastoraauxiliar_170520*